



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

*Câmara*

**LEI N.º 2.092/2.000**

*Revoga a Lei Municipal nº 1965/97 e Cria o Conselho de Alimentação Escolar do Município de Conceição da Barra, de acordo com as novas regras estabelecidas na Medida Provisória nº 1979-19 e dá outras providências.*

O Prefeito Municipal de Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal de Conceição da Barra aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

**CAPÍTULO I**

**DA CRIAÇÃO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAE**

**Art. 1º.** Fica criado o Conselho de Alimentação Escolar do Município de Conceição da Barra - CAE, nos termos da Medida Provisória nº 1979-19, de 02 de junho de 2.000, (reeditada em 29 de junho de 2.000);

**CAPÍTULO II**

**DAS FINALIDADES**

**Art. 2º .** O Conselho de Alimentação Escolar de Conceição da Barra é um órgão deliberativo, fiscalizador e de assessoramento, constituído com a finalidade de acompanhar, fiscalizar, receber, analisar e remeter ao FNDE as prestações de contas dos recursos recebidos e dinamizar as atividades do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

---

**CAPÍTULO III**  
**DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 3º** . Ao Conselho de Alimentação Escolar - CAE, para cumprimento das atribuições que esta Lei lhe consigna e as que lhe foram delegadas pela Medida Provisória nº 1979-19, de 02 de junho de 2.000, ( reeditada em 29 de junho de 2.000), compete:

I – acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE;

II – zelar pela qualidade dos produtos, em todos os níveis, desde a aquisição até a distribuição, observando sempre as boas práticas higiênicas e sanitárias;

III - receber, analisar e remeter ao FNDE, com parecer conclusivo, as prestações de contas do PNAE, encaminhadas pelo Município, na forma estabelecida na Medida Provisória 1979-19, de 02 de junho de 2.000 (reeditada em 29 de junho de 2.000).

**CAPÍTULO IV**  
**DA COMPOSIÇÃO**

**Art. 4º**. O Conselho de Alimentação Escolar - CAE , compõem-se de 07(Seete) Conselheiros titulares e igual número de suplentes, escolhidos entre pessoas de reputação ilibada do Município de Conceição da Barra, com a seguinte composição:

- I- Um representante do Poder Executivo, indicado pelo chefe desse poder;
- II- Um representante do Poder Legislativo, indicado pela Mesa Diretora desse Poder;
- III- Dois representantes dos professores, indicados pelo respectivo órgão de classe;
- IV- Dois representantes de pais de alunos, indicados pelos Conselhos Escolares, Associações de Pais e Mestres ou entidades similares;
- V- Um representante de outro segmento da sociedade local.

§ 1º . Se o Município contar com mais de cem escolas de ensino fundamental, a composição dos membros do CAE poderá ser até três vezes o número estipulado no caput, obedecida à proporcionalidade ali definida.

§ 2º . Cada membro titular do CAE terá um suplente da mesma categoria representada. 



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

---

**CAPÍTULO V**  
**DO MANDATO**

**Art. 5º.** Os membros e o Presidente do CAE terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez.

**Art. 6º.** Ocorrendo impedimento legal ou afastamento do membro titular assumirá seu suplente para completar o mandato.

**Art. 7º.** O mandato dos membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CAE, será considerado vago, antes do término do mandato nos seguintes casos:

- I – morte;
- II – renúncia;
- III – ausência injustificada por mais de 02(duas) reuniões consecutivas ou 05(cinco) alternadas, no período de 01(Um) ano;
- IV – doença que exija licença médica superior a 06(seis) meses;
- V – procedimento incompatível com a dignidade da função;
- VI – não mais pertencer a categoria que representa no Conselho.

**Art. 8º.** O exercício do mandato de Conselheiro do CAE é considerado serviço público relevante e não será remunerado.

**CAPÍTULO VI**  
**DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO**  
**ESCOLAR - CAE**

**Art. 9º.** O Conselho de Alimentação Escolar – CAE, na abertura dos seus trabalhos, elegerá o seu presidente, através de voto secreto do plenário. 

**Parágrafo Único** – Na ausência do presidente, os trabalhos do CAE será presidido por um dos seus membros, indicado pelo plenário.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

**CAPÍTULO VII**  
**DO FUNCIONAMENTO**

**Art. 10 .** O Conselho de Alimentação Escolar funcionará em reuniões permanentes, na forma que for estabelecido em seu regimento.

**Art.11.** O Conselho de Alimentação Escolar reunir-se-á com presença de, no mínimo, 04(quatro) conselheiros.

**CAPÍTULO VIII**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 12.** O Conselho de Alimentação Escolar deverá ter o regimento interno elaborado pelos seus membros, no prazo máximo de 60(Sessenta) dias, a contar do início do primeiro mandato.

**Art. 13.** Fica revogada em todos os seus termos a Lei Municipal nº 1.965/97.

**Art. 14.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 15.** Revogam-se as disposições em contrário.

**Registre-se, publique-se e cumpra-se**

Gabinete do Prefeito Municipal de Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo, em 27 de Dezembro de 2.000

Edmundo Tomaz Soarez Norberto

**Prefeito Municipal Interino**

Registrada e publicado neste Gabinete do Prefeito Municipal de Conceição da Barra, Estado do Espírito do Santo, em 27 de Dezembro de 2.000.

Edmundo Gonçalves Pereira

**Chefe de Gabinete**